
Laboratório de Estudos Urbanos

LABEURB

Com suas atividades de pesquisa, o Laboratório de Estudos Urbanos tem desenvolvido projetos de natureza multidisciplinar, objetivando fornecer recursos humanos, instrumentais e espaço físico para a realização de atividades de pesquisa de diversas ordens que focalizem a cidade, estabelecendo um intercâmbio que sustente uma relação refletida entre a Universidade e a Sociedade. Destacaremos a seguir as principais atividades do projeto acadêmico do Laboratório, realizadas no ano de 2002, pelos pesquisadores vinculados ao Labeurb.

PESQUISA

Projetos

Neste ano de 2002, o Labeurb integralizou seu projeto Endici (*Enciclopédia Discursiva da Cidade: um Glossário de Base*), que continuará funcionando já fora do âmbito formal do auspício do CNPq. Manteve, ainda, suas atividades de pesquisa junto ao NJC (Núcleo de Estudos em Jornalismo Científico/Pronex); deu início ao Programa *Pergunte à Unicamp*; e está fechando a elaboração de seu novo projeto temático Fapesp sobre políticas públicas.

O *Endici* é um projeto temático financiado pelo CNPq (n. 462190/2000-5), coordenado pela Profa. Dra. Eni P. Orlandi (IEL/Labeurb-Unicamp) durante os anos de 2001 e 2002. A proposta deste projeto resultou de um trabalho anterior – projeto temático realizado junto à Fapesp sobre os sentidos públicos no espaço urbano – feito por um conjunto de pesquisadores maior, no qual se incluem os pesquisadores do presente trabalho. A experiência com a pesquisa sobre cidade, e sobretudo com a questão do social na história, que é própria de uma observação como a proposta pela Análise de Discurso com que refletimos, permitiu-nos ainda no trabalho anterior compreender que há uma forma de significar a Cidade já estabilizada que impede que novas formas de significá-la e de compreendê-la possam se dar. Desse modo, nossa proposta visa a des-automatizar o modo de ler a cidade, de compreendê-la enquanto um espaço de significação específico e com seus mecanismos próprios de se dizer.

Tendo em vista nossa proposta, procuramos estabelecer um programa de estudos sobre a cidade centrado sobre o que chamamos *Um Glossário de Base para uma Enciclopédia*

sobre a Cidade com o objetivo de conhecer este discurso sobre o urbano – a partir da leitura de especialistas do espaço e da observação da própria fala do senso comum – para, a partir desse conhecimento (sustentado pela metodologia da análise de discurso) propor re-definições, ou outros modos de ler os sentidos da Cidade. Para tal, e sempre tendo em vista a proposta dos núcleos de pesquisa da Unicamp, que é estabelecer uma relação refletida entre a Universidade e a Sociedade, procuramos construir um Glossário, com um número determinado de elementos básicos, que caracterizam a cidade, em que cada pesquisador definiu, ou redefiniu, as noções que conduziram sua reflexão, produzindo, muitas vezes, deslocamentos em relação ao já estabelecido nas disciplinas que tratam da cidade, definições que são encontradas em dicionários, ensaios, entrevistas etc. Este Glossário é o passo preparatório para a construção de uma Enciclopédia da Cidade – que agora continuaremos em nossa rotina de trabalho – com seus diferentes verbetes, que têm nesse Glossário sua ancoragem teórica e metodológica, introduzindo o discurso como tecnologia de conhecimento de objetos sociais (como a cidade, ou o que faz parte de seu campo de significação). Como um primeiro fecho deste trabalho, fizemos uma versão

impresa e uma eletrônica do Glossário. Esta empreitada exigiu, em função mesmo de objetivarmos construir uma escrita “compatível” com a natureza da Análise de Discurso, adaptar o próprio discurso eletrônico, criando para isso um software. A natureza desse artefato mostra a especificidade do que é a leitura (ou escuta) da Análise de Discurso: toda palavra ou expressão é um ponto de deriva onde o sentido pode deslizar, metaforicamente, vindo a ser outro. E faz parte da possibilidade de leitura que isso se dê e que produza seu efeito. No entanto, automatizados pela ideologia que torna evidente o que não é, e sendo ilusoriamente transparentes tanto a linguagem como o sujeito e a história, os sujeitos não lêem, são já tomados no gesto de significação que se lhes impõe. Esses artefatos que procuramos criar têm como característica desfazer a transparência, desautomatizar a leitura conduzindo o leitor a olhar de outras maneiras para o texto, nesse caso, as palavras de nosso Glossário.

No *NJC*, projeto de pesquisa financiado pelo Programa de Apoio a Núcleos de Excelência (Pronex), entre as atividades de pesquisa e extensão a cargo do Labeurb encontram-se análises da relação mídia-saber-ensino, da política científica desenvolvida pelos órgãos brasileiros de

fomento à pesquisa e sua relação com a circulação de conhecimento, a elaboração de uma pequena enciclopédia das línguas no Brasil e de um laboratório de divulgação científica, pensados dentro do âmbito escolar. Desenvolvem-se também no Labeurb estudos e análises sobre os efeitos das diferenças entre línguas e suas políticas no Discurso Científico, assim como sobre a constituição de uma espécie de “língua franca” (o inglês) para a ciência.

Pergunte à Unicamp, em fase de implementação, é um site aberto de pesquisa e consulta na rede mundial de computadores, que deverá responder a questões sobre ciência, tendo como característica principal a qualidade e atualidade da informação. O site, proposto pelo Labeurb, está sendo desenvolvido em estreita colaboração com o Coordenador do Núcleo de Desenvolvimento da Criatividade – Nudecri, professor Marcelo Knobel. Este projeto objetiva atender às questões sobre ciência da sociedade em geral e assim produzir mais uma via que possibilite uma relação refletida entre universidade e sociedade. O cadastramento, assim como o serviço, são gratuitos e em breve estarão disponíveis em versão piloto. Este projeto é desenvolvido desde 1999, em reflexão conjunta do Labeurb com a equipe do Balcão de Referência Virtual de Siracusa, EUA, a

partir dos contatos iniciados na Universidade de Harvard pela pesquisadora Claudia Wanderley. A pesquisadora traduziu o manual que ensina a elaboração deste serviço de perguntas e respostas, tarefa que fez parte do projeto Endici.

Em fase de finalização de proposta encontra-se o novo temático Fapesp, focalizando a produção do consenso nas políticas públicas. Este novo projeto dará ao Laboratório de Estudos Urbanos sua linha geral de investimento acadêmico para os próximos quatro anos de trabalhos.

CONVÊNIOS

Convênio com Censier (Universidade Paris III)

Dentro do Convênio assinado pelo Labeurb e a Universidade Paris III, foi proposto um novo projeto de pesquisa sobre a produção da escrita no processo de escolarização visando a compreender os imaginários do e no espaço cidadão. Do lado brasileiro, o Labeurb estará desenvolvendo o projeto *Sobre a Denominação do Espaço – entre o jurídico, o político e o administrativo*. Do lado francês, o projeto se organiza em torno do *Domínio da escrita e designação*. Coordena este projeto o Prof. Dr. Bernard Bosredon, enquanto executor francês do Convênio e diretor do grupo de pesquisa RES

do Syled (Sistema Lingüístico, Enunciação e Discurso), tendo o Prof. Dr. J.M. Fournier como seu representante principal da Paris III. A pesquisa a cargo do Labeurb é coordenada pela Profa. Dra. Carolina Rodríguez, executora brasileira do Convênio. No momento, trabalha-se com a construção do corpus inicial de análise, que será constituído de textos escolares de alunos de 8^{as} séries de escolas públicas e particulares sobre o espaço em que vivem e sobre sua relação com a ciência e os desenvolvimentos tecnológicos, relacionado mais fortemente com o projeto NJC/Pronex, com o objetivo de analisar a produção da escrita no processo de escolarização e os imaginários do e no espaço citadino, a partir de um corpus constituído por textos de alunos de escolas na França e no Brasil. Mantém-se ainda em desenvolvimento, dentro do Convênio, a pesquisa sobre a relação “ciência/mídia/sociedade”, que, no lado francês, se desenvolve há alguns anos no grupo de pesquisa Cediscor (Centro de Pesquisa sobre os Discursos Ordinários e Especializados) do Syled, coordenado pela Profa. Dra. Sophie Moirand, e, do lado brasileiro, pelo Prof. Dr. Eduardo Guimarães. Esta pesquisa é desenvolvida pelo Labeurb no interior dos trabalhos junto ao NJC.

Convênio com a Universidade de Lausanne

Demos início ao convênio entre o Labeurb e a Universidade de Lausanne, que tem como meta aprofundar o conhecimento das relações entrecruzadas de diferentes aspectos da ciência da linguagem na Europa do Oeste, na Europa do Leste e na América Latina, com especial atenção ao Brasil, tomando como ponto de apoio os discursos sobre a língua e verificando os possíveis reflexos desse conhecimento sobre o estudo do discurso urbano. Trabalhando com a noção de “compreensão entrecruzada”, tomada aqui em seu alcance epistemológico, busca-se traçar os contornos do percurso de algumas noções relacionadas ao estruturalismo, ao positivismo, à noção de gramática, de norma, da própria língua, articulando a história desse conhecimento com as sociedades – latino-americanas e européias – em suas diferenças e semelhanças. Também é parte deste intercâmbio a atenção para o discurso da produção e circulação do conhecimento, projeto NJC do Pronex desenvolvido pelo Nudecri. Coordenarão este Convênio, pelo lado suíço, o Prof. Dr. Patrick Sériot e, pelo lado brasileiro, a Profa. Dra. Carolina Rodríguez.

FÓRUNS DE DEBATE

Dentre as diversas atividades que envolveram as pesquisas desenvolvidas pelo Labeurb, no intuito de refletir e discutir conseqüentemente suas compreensões, damos a seguir alguns destaques:

Grupo de Estudo sobre “Definição”

Com vistas a discutir o estatuto da definição no glossário, foram discutidos textos de diversos autores sobre essa questão, mencionados a seguir:

- “Polysémie du terme définition”, de Alan Rey, discutido por Eni Orlandi;
- “Aristote: la syllabe comme modèle de la signification et de la définition”, de Franco Lo Piparo, discutido por Carolina Rodríguez;
- “De la définition du nom et du verbe dans la Logique et la Grammaire de Port-Royal”, de Simone Delesalle, discutido por Claudia Pfeiffer;
- “La place de la définition dans *La Pensée et la Langue* de F. Brunot (1926) – Sept remarques”, de Jean-Claude Chevalier, discutido por Claudia Pfeiffer;
- “La définition ‘naturelle’”, de Robert Martín, discutido por Rosângela Morello, que fez acompanhar na discussão o vídeo “Ilhas das Flores”, de Jorge Furtado;
- “La définition, acte du langage ordinaire – De la forme aux interprétations”, de Martin

Riegel, discutido por Rosângela Morello;

- “A definição da cultura medieval”, discutido por Claudia M. Wanderley.

Seminários Abertos

Mantendo seu programa de promoção de encontros multidisciplinares para debater questões sobre a cidade, o Labeurb promoveu os seguintes seminários:

• ALG A FIM DE TC? Um bate-papo sobre a discursividade do virtual

A convidada foi Cristiane Dias, aluna de doutorado do Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) da Unicamp, que apresentou sua pesquisa sobre a linguagem eletrônica a partir de suas análises sobre as salas de bate-papo da internet. No seminário, Dias discutiu questões sobre a *web*, discorrendo sobre as dicotomias entre *real* e *virtual* operadas nos discursos sobre esse novo espaço.

• Dança em Cadeiras de Rodas

Eliana L. Ferreira, assessora do Labeurb, professora da Universidade Federal de Juiz de Fora e doutoranda pela Faculdade de Educação Física da Unicamp, desenvolveu questões centrais de sua tese de doutoramento em que discute, do ponto de vista discursivo, os sentidos postos em

movimento para a deficiência, o cadeirante e a dança.

• **Corpos e cidades – lugares da educação**

Graduada em Educação Física pela Faculdade de Educação Física da Unicamp, Kátia Danailof apresentou sua dissertação de mestrado, defendida recentemente pela Faculdade de Educação da Unicamp, sob orientação da Profa. Dra. Carmen Lúcia Soares.

Kátia mostrou em seu seminário a importância da Educação Física como mediadora do processo de construção de um biotipo relacionado a saúde e beleza nos anos de 1930 e 1940, vinculando a atividade física aos ideais de ordem e progresso.

Situando a ginástica como formadora de indivíduos disciplinados em suas vontades e gestos, aliando pesquisa bibliográfica e documental, a pesquisadora discute o corpo em sua exposição à sociedade, considerando o lugar de registro das marcas de um tempo que vislumbra um futuro próspero para a nação, associando esta prática aos valores sociais e morais da época descrita.

O destaque conferido à cidade advém com a preocupação em encontrar respostas para o incentivo da Educação Física na cidade de Campinas, tanto no ambiente escolar como

fora dele, na medida em que as apresentações públicas de ginástica nas comemorações de datas cívicas são constantemente assistidas pelos moradores da cidade.

A explicação a partir do quadro político, do governo de Getúlio Vargas, revelou-se óbvia por causa da existência de obras que contemplam, com maestria, tal período. Seguindo tais ideais, a autora buscou formas outras de entender a inserção da Educação Física em Campinas, envolvendo os processos de desenvolvimento e modernização desta cidade. Obteve, neste processo, o que denominou de um feliz encontro com o Plano de Urbanização, idealizado pelo então engenheiro-arquiteto Francisco Prestes Maia.

Kátia mostrou que, permeando este estudo, as imagens são parte inerente às discussões desenvolvidas, colocando no “centro do palco” a ginástica como aquela que contém os traços visíveis do espaço em que se encontra: a cidade. A pesquisadora propõe rememorar tais representações da realidade “provocando” o olhar para diferentes áreas do conhecimento da época, como também permitindo a lembrança da própria história do leitor, provocando: “pois quantos de nós já não usamos uniformes? Quantos não desfilaram em paradas cívicas pelas ruas da cidade?” Conforme coloca a pesquisadora, de algum modo, todos nós partilhamos esta história...

• Conceito de ambiência

Recebemos a visita do Prof. Dr. Jean-Paul Thibaud, pesquisador CNRS no Laboratório Cresson, UMR, CNRS 1563 “Ambiances Architecturales et Urbaines”, de Grenoble/França. De formação sociológica, Thibaud realizou sua Conferência – *L’Enjeu des Ambiances Urbaines* – com o objetivo de mostrar o valor científico que ganhou o termo, até a década de 1970, tomado como de uso ordinário – o conceito de Ambiência. Este deslocamento que ele denomina da ordem do discurso, no uso de uma palavra impõe uma reflexão teórico-epistemológica no interior das pesquisas arquiteturais e urbanas. Para Thibaud, a emergência desta nova temática mostra o interesse crescente sobre o meio construído. Segundo sua perspectiva, este conceito permite religar e articular domínios habitualmente dissociados: o espaço vivido e o espaço concebido, ou ainda a experiência cotidiana, denominada ordinária, do cidadão e o ato de criação arquitetônica, ou, finalmente, saberes científicos e saberes ordinários operacionais.

OFICINAS DE TRABALHO —***Conversa de Rua e Pensando a Cidade***

Dentro de seus programas, o *Conversa de Rua*, que traz para a Universidade práticas urbanas (sociais) através de convite a grupos

e/ou pessoas envolvidos em atividades culturais que vivem o espaço da rua, como grupos de rap, de teatro de rua, grafiteiros, e o *Pensando a Cidade*, que, articulado ao *Conversa de Rua*, propõe discutir propostas de vida social na cidade através da reunião, dentro e fora da Universidade, de grupos específicos envolvidos com a reflexão sobre o espaço urbano, como autoridades municipais e de outras instituições públicas, associações de bairro, sindicatos e pesquisadores, o Labeurb promoveu atividades integradas ao *I Encontro Nacional Saber Urbano e Linguagem* (descrito na seção Encontros Científicos), bem como um pequeno encontro interno.

Conversa de Rua interno com Éderson Ferreira Fonseca

Recebemos a visita do grafiteiro Éderson Ferreira Fonseca, no Labeurb, que tomou conhecimento do trabalho desenvolvido pelo Laboratório, através da mídia e da *II Jornada Internacional Saber Urbano e Linguagem – A Grafia e seus Efeitos* realizada em setembro, em que Eni Orlandi expôs sua pesquisa sobre o grafite e seus modos de funcionamento. O fato de Éderson entrar em contato através do *Conversa de Rua* com a equipe do Labeurb dá seqüência a um espaço aberto pelo programa em que se constroem

reais condições de visibilidade de práticas urbanas, deixando emergir outros sentidos diversos dos já significados pelo discurso disponível, sobretudo construído no espaço mediático. E, por isso mesmo, Éderson veio conversar sobre sua prática e sobre seus projetos. Essa “conversa” foi gravada e compõe os documentos do Cedu.

Encontros Científicos

I Encontro Nacional Saber Urbano e Linguagem – A Cidade que se Conta

O buraco

do espelho está fechado

*Agora eu tenho que ficar aqui Com um
[olho aberto,*

outro acordado

No lado de cá onde eu caí

Pro lado de cá não tem acesso

Mesmo que me chamem pelo nome

Mesmo que admitam meu regresso

Toda vez que eu vou a porta some

Edgar Scandurra/Arnaldo Antunes

Com esta chamada foi proposto o *I Encontro Nacional Saber Urbano e Linguagem – A Cidade que se Conta*, realizado em 6 de junho na Unicamp. O objetivo do Encontro foi apresentar resultados do projeto *Enciclopédia Discursiva da*

Cidade: Um Glossário de Base - Endici-CNPq, deslocando modos de produção do saber sobre a cidade. Mostramos, neste Encontro, como este glossário caracteriza-se como um instrumento de análise da linguagem formulado em meio impresso e em meio eletrônico, sustentando um programa de navegação pela internet discursivamente elaborado.

O Evento contou com *Painéis e Debates* dirigidos pela equipe da Endici: a coordenadora, Eni Orlandi, e os demais integrantes da equipe, Carolina Rodríguez, Claudia Wanderley, Claudia Pfeiffer, Esmet Ammar, Maria Onice Payer, Rosângela Morello e Suzy Lagazzi-Rodrigues. A equipe apresentou também uma oficina, em que o público pôde ter acesso à página da Endici eletrônica.

Tivemos ainda a participação muito especial de convidados, dando espaço aos programas desenvolvidos pelo Labeurb, *Conversa de Rua* e *Pensando a Cidade*. No *Conversa de Rua* contamos com a apresentação do vídeo *Território Interno – Solo de Dança*, interpretado por Diane Ichimaru, seguida de uma conversa sobre o trabalho. No *Pensando a Cidade* tivemos a conferência *A Escola da Cidade: propondo a Cidade através do Ensino, da Extensão e da Pesquisa*, de Anália Amorim, da Escola da Cidade e da

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – FAU-USP; e, como encerramento, a conferência/performance *Enclaves Arquitetônicos e Poéticos*, do poeta Waly Salomão, seguida da apresentação do vídeo *Trovoada*, de Carlos Nader.

I Encontro Internacional Linguagem e Arquitetura

Promovemos, nos dias 20 e 21 de agosto, na Unicamp, o *I Encontro Internacional Linguagem e Arquitetura*, que trouxe para o debate os modos de constituição de saberes e práticas que são o alicerce do domínio da arquitetura e do urbanismo, fundamental para as discussões no interior da Endici/CNPq. Esse tema foi abordado em mesas-redondas e conferências, contando com a participação do Prof. Dr. Frédéric Pousin, arquiteto e lingüista do *Laboratoire Dynamiques Sociales et Recomposition des Espaces. Unité Mixte de Recherche (UMR) du CNRS – Université Paris I*, França. O professor Pousin apresentou duas conferências: *Figuração e Negociação do Projeto Urbano* e *Construir as Visualizações da Paisagem Urbana*. Em seus trabalhos, ele focaliza a transformação histórica daqueles saberes e práticas, propondo tanto uma exploração dos paradigmas da concepção e do projeto na arquitetura, quanto uma

investigação de natureza epistemológica dessa problemática, incluindo o visual. Em seu percurso, abrem-se vias de reflexão que atravessam a paisagem da cidade, suas representações e figurações, tocando o conflito, a racionalidade e a convicção/sedução do projeto urbano. O Encontro que contou com as discussões propostas pela equipe Endici no interior da área Saber Urbano e Linguagem, representada pela coordenadora do projeto, Eni Orlandi, marcou-se também pela presença da professora Laura Bueno, da FAU/PUC-Campinas, que junto com o professor Pousin integrou a mesa-redonda *Espaço Urbano e Representação*, coordenada pela professora Eni Orlandi.

II Jornada Internacional Saber Urbano e Linguagem – A Grafia e seus Efeitos

Esta Jornada, ocorrida na Unicamp em 3 de setembro de 2002, esteve organizada em torno de duas mesas-redondas: *Modos de dizer e A Escrita e suas Formas Autorizadas*, nas quais os pesquisadores do Labeurb discutiram resultados de pesquisas com duas colaboradoras francesas da equipe, as professoras Simone Delesalle, do CNRS, e Francine Mazière, da Universidade Paris XIII, França. A primeira mesa contou com os trabalhos “Os signos da grafia (parênteses, traços, travessões, aspas...)”, da professora

Delesalle; “Grafia e grafismo”, da professora Eni Orlandi, coordenadora do Labeurb, e “Grafia: história e escrita da autoria”, da professora Rosângela Morello. Na segunda mesa estiveram presentes a professora Francine Mazière, que apresentou o trabalho “Instrumentos lingüísticos e escrita” e a professora Claudia Pfeiffer, com seu trabalho “A escrita e o lugar do conhecimento na escola”.

ARTICULAÇÃO AOS PROJETOS DE PESQUISA

Centro de Documentação Urbana

O CEDU, Centro de Documentação Urbana, que tem como objetivo fundamental instituir um arquivo de fatos de linguagem relativos ao espaço urbano, recebeu 70 novos títulos por meio do Programa Especial da Fapesp Fap-Livros. Propõe-se, diferentemente dos arquivos organizados segundo a técnica documentalista, ser um arquivo com memória, isto é, um arquivo que não apaga os gestos de interpretação que estão na base de sua formação, conseqüente à compreensão discursiva de arquivo como espaço polêmico entre as maneiras de ler. Seu acervo é totalmente disponível ao público em geral, tanto para empréstimo como para leitura e/ou fotocópias. É um acervo constituído de

livros, periódicos, teses, informações sobre reuniões científicas, catálogos editoriais, listas de referências bibliográficas e textos inéditos, que tratam do estudo da linguagem em diferentes disciplinas. Conta também com o Fundo Michel Pêcheux, acervo especial de Análise de Discurso, contendo obras de vários autores significativos da área, inclusive artigos de pouca circulação e textos não publicados. Os usuários ainda podem consultar a Hemeroteca do CEDU, sua Videoteca (inclusive com os registros em vídeo dos seminários e eventos promovidos pelo Laboratório), e seu acervo fotográfico das atividades do Laboratório. Além disso, encontram-se já disponíveis os corpora de análise do projeto *SPEU* (Sentidos Públicos no Espaço Urbano/Projeto Fapesp 97-99), em que constam, na indexação, os traços de memória dos pesquisadores (suas leituras).

Esta tecnologia de trabalho de arquivo tem despertado interesse de outros setores da Unicamp, e de outras universidades, levando à execução de assessoria nesta área, assim como de consultas à base de dados deste Centro de Documentação (CEDU).

LABEURB PARTICIPA

Damos a seguir breves notícias de algumas das principais participações dos pesquisadores do Labeurb em eventos externos ou de outra natureza.

Aula Inaugural no 25º aniversário do IEL

A professora Eni Orlandi, coordenadora do Labeurb, foi neste ano a convidada para proferir a Aula Inaugural no Instituto de Estudos da Linguagem – IEL, da Unicamp, que completou seu 25º aniversário. A aula, intitulada “O conhecimento lingüístico e sua institucionalização”, foi no dia 4 de abril, no Auditório do IEL. A professora Orlandi tratou da constituição e institucionalização da Análise de Discurso enquanto disciplina científica, discutindo suas relações com a lingüística, de um lado, e com as ciências humanas e sociais, de outro. Definindo-a como disciplina de entremeio, Orlandi também mostrou as relações da Análise de Discurso desenvolvida no Brasil e na França.

IX ICHOLS

A coordenadora do Labeurb, Eni Orlandi, também proferiu a Conferência de Abertura da IX Conferência Internacional de História das Ciências Lingüísticas, realizada entre 27 e 30 de agosto, na USP e na Unicamp. O tema da conferência foi “O estruturalismo no Brasil”. Participaram do evento outros pesquisadores do Labeurb: Rosângela Morello, com a comunicação “Inteligência

brasileira: empiricamente significada, naturalmente defasada”; Claudia Castellanos Pfeiffer, com a comunicação “A discursividade da retórica na construção de uma língua nacional no espaço da escolarização” e Carolina Rodríguez, com a comunicação “Ciência e política: língua, nação e identidade no campo de estudos da linguagem”. Cabe destacar que esta é a primeira vez que a Conferência, de ressonância internacional, foi realizada no Brasil. Estiveram presentes especialistas de diversos países, como França, Alemanha, Inglaterra, Holanda, Irlanda, Canadá, Estados Unidos e Argentina.

Encontro da ABRALIN na SBPC de Goiânia

Pesquisadores do Labeurb estiveram presentes no *Encontro da Associação Brasileira de Lingüística – ABRALIN*, no interior da *54ª Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC*, realizada em Goiânia entre os dias 7 e 12 de julho. A coordenadora do Labeurb, Eni Orlandi, apresentou o trabalho “O conhecimento lingüístico: mercado e interesse”, no Simpósio Disciplinarização dos Estudos da Linguagem no Brasil, por ela coordenado. Claudia Pfeiffer coordenou o

Simpósio *O Político e o Pedagógico na História das Idéias Lingüísticas no Brasil*, no qual apresentou o trabalho “Sujeito e língua escolarizados em discursividades do século XVIII/XIX”. Eduardo Guimarães, no Simpósio *A Lingüística e a Política Científica no Brasil*, que ele coordenou, apresentou o trabalho “Uma política para a lingüística no domínio das ciências humanas”. Guimarães também participou do *Encontro Periódicos Científicos: Divulgação e/ou Produção da Ciência*, tema relevante para o projeto Núcleo de Jornalismo Científico – NJC, desenvolvido pelo Labeurb em conjunto com o Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo – Labjor, do Nudecri da Unicamp, com financiamento do Pronex.

XVII Encontro da ANPOLL

A equipe do Labeurb participou do Grupo de Trabalho em Análise de Discurso do XVII Encontro Nacional da Anpoll – Associação Nacional de Pós-Graduação de Letras e Lingüística, realizado em Gramado, de 24 a 28 de junho. Eni Orlandi participou de uma mesa-redonda com o trabalho “O texto na margem: a gramática pedagógica de Eduardo Carlos Pereira”. Os demais integrantes da equipe, Carolina Rodríguez, Claudia Pfeiffer, Claudia Wanderley e Rosângela Morello, participaram da mesa-redonda *Discurso e*

Urbanidade, apresentando ao público o projeto *Enciclopédia Discursiva da Cidade: Um Glossário de Base – Endici-CNPq*, concluído em agosto (leia mais sobre o projeto Endici na Seção Projetos).

WWW2002 – The Eleventh International World Wide Web Conference

Claudia Wanderley participou da Eleventh International World Wide Web Conference, realizada em Honolulu, Havaí, de 7 a 11 de maio. A pesquisadora dirigiu o workshop “The Theoretical Procedures on Linguistics to Build an E-service for Research Results Spread”. Wanderley discutiu os procedimentos teóricos para a produção de um artefato eletrônico para a divulgação de pesquisas, que estiveram presentes no desenvolvimento do software Endici, no interior do projeto *Enciclopédia Discursiva da Cidade: Um Glossário de Base*, concluído em agosto (leia mais sobre o Endici na Seção Projetos).

Simpósio Internacional sobre Análise de Discurso na UFMG

As pesquisadoras Claudia Castellanos Pfeiffer e Carolina Rodríguez participaram do *II Simpósio Internacional sobre Análise do Discurso: Discurso, Ação e Sociedade*, realizado em Belo Horizonte, na Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, de 8 a 10

de maio. Claudia Pfeiffer apresentou o trabalho “Processos de identificação na normatização de um saber urbano e escolarizado” e Carolina Rodríguez, “A questão da ‘defesa’ da língua nacional: xenofobia e dogmatismo em projetos políticos e teorias científicas”. Ambos os trabalhos integraram a sessão de comunicações *Sujeito e processos de identificação: corpo, língua, estado*, coordenada por Rodríguez.

Conferência na Unesp/Rio Claro

A pesquisadora Rosângela Morello proferiu a conferência “Técnicas qualitativas de pesquisa: análise de discurso”, em 10 de maio, a convite do Laboratório de Estudos do Lazer – LEL, pertencente ao Departamento de Educação Física da Unesp de Rio Claro.

V Semana de Letras no Alto Araguaia

As pesquisadoras Claudia Castellanos Pfeiffer e Rosângela Morello participaram da *V Semana de Letras – Linguagem em Movimento*, realizada na segunda semana de junho no campus universitário do Alto Araguaia – MT, a convite do Departamento de Letras da Universidade do Estado do Mato Grosso, organizador do evento. Claudia Pfeiffer proferiu a conferência “Retórica,

escola e sentido” e Morello a conferência “Escrita da autoria: quando o conhecimento nos transporta”.

III Jornada Internacional História das Idéias Lingüísticas

Eni Orlandi, coordenadora do Laboratório, e Eduardo Guimarães, professor do Instituto de Estudos da Linguagem – IEL, da Unicamp, e pesquisador vinculado ao Labeurb, participaram da *III Jornada História das Idéias Lingüísticas*. O evento, realizado em 19 de agosto no IEL, foi promovido pelo projeto do mesmo nome, desenvolvido no âmbito do Acordo de Cooperação Internacional Capes/Cofecub entre a Unicamp e a USP, do lado brasileiro, e a École Normale Supérieure de Lettres et Sciences Humaines de Lyon – ENS, do lado francês. Neste evento, que contou com a participação de integrantes das equipes brasileira e francesa do projeto, a professora Orlandi esteve a cargo da Abertura e o professor Guimarães coordenou a mesa-redonda *As tradições gramaticais e lingüísticas*.

Jornadas na Univas

Em 4 de setembro, a coordenadora do Labeurb, Eni Orlandi, participou da Jornada *Escrita, Gramática e Dicionário*, promovida

pelo Núcleo de Pesquisas em Linguagem da Univas, de Pouso Alegre. A professora Orlandi integrou uma mesa-redonda, junto com as professoras Francine Mazière, da Universidade Paris XIII, e Simone Delesalle, do CNRS, França, que colaboram com as pesquisas do Laboratório.

Em 13 de dezembro, na Jornada *Escrita, Cidade e Ciência*, promovida pelo Núcleo de Pesquisas em Linguagem da Univas, de Pouso Alegre, a professora Orlandi integrou e coordenou a mesa-redonda com o mesmo título, composta pelas professoras Claudia Pfeiffer e Maria Onice Payer. Antecedendo à mesa a conferência “Produção e circulação do conhecimento” proferida pelo professor Eduardo Guimarães.

Jornada HIL na UFF

Também em conjunto com as professoras Mazière e Delesalle, a professora Orlandi participou, em 2 de setembro, da *Jornada sobre História das Idéias Lingüísticas*, organizada pela professora Bethânia Mariani, da Universidade Federal Fluminense, que também faz parte do grupo de colaboradores do Labeurb.

Jornada na UFSCar

Ainda com as professoras Mazière e Delesalle, Eni Orlandi esteve, em 5 de setembro,

na UFSCar, São Carlos, a convite da Unidade de Pesquisa em Estudos Sociais e Políticos sobre Linguagem, do Departamento de Letras dessa Universidade. Orlandi integrou a mesa-redonda *A complementaridade gramática e dicionário*, além de ter participado da sessão coordenada de comunicações *O povo e seus sentidos*.

II Simpósio Internacional de Dança em Cadeira de Rodas

A equipe do Labeurb participou das atividades do *II Simpósio Internacional de Dança em Cadeira de Rodas*, organizado por Eliana Ferreira, contando com Eni Orlandi na mesa-redonda *Dança como Forma de Comunicação*, com Rosângela Morello na mesa-redonda: *Dança como forma de conhecimento*, com Eduardo Guimarães na mesa-redonda *Programa e Visão da mídia sobre dança em cadeira de rodas* e com Claudia Pfeiffer na mesa de avaliação do Encontro.

Jornada do Centro de História Urbana sobre “Povo e Polícia, uma relação na História”

A professora Eni Orlandi participou da Jornada, promovida pela École Normale Supérieure de Lyon, França, em janeiro de 2002, apresentando o trabalho desenvolvido no Labeurb.

Jornada de Filosofia sobre “O Contrato Social e Rousseau”

A professora Eni Orlandi participou da Jornada, promovida pela École Normale Supérieure de Lyon, França, em janeiro de 2002.

Publicação no Exterior

Orlandi publicou “Un point c’est tout. Interdiscours, incomplétude, textualisation” no livro *Figures d’Ajout*, organizado por Jacqueline Authier-Revuz e M. C. J. Lala, lançado, em 2002, pela Presses Sorbonne Nouvelle, Paris III.

CURSOS E ESTÁGIOS

Estágio pós-doutoral

A pesquisadora Carolina Rodríguez, do Labeurb, está realizando desde outubro de 2002 um estágio pós-doutoral, com duração de um ano, na École Normale Supérieure de Lettres et Sciences Humaines – ENS, de Lyon, França. O projeto a ser desenvolvido está relacionado às pesquisas sobre a língua, cidade e Estado desenvolvidas pela pesquisadora no Laboratório. Ela participará também das atividades da equipe do SyledRES do Centre de Linguistique Française da Universidade de Paris III – Sorbonne

Nouvelle, com a qual o Labeurb desenvolve o convênio Linguagem e Sociedade, sobre questões relacionadas ao imaginário urbano.

PUBLICAÇÕES

Publicações Labeurb

Foram lançados em agosto os números 6 e 7 da Série *Escritos*, série de cadernos de trabalhos reunidos em números temáticos que agilizam a circulação de pesquisas concluídas ou em andamento no Labeurb.

O *Escritos 6. Escrita, Escritura, Cidade (II)* foi organizado por Eni Orlandi e contém a apresentação “As palavras da rua” e o artigo “Cidade e Sentido: a sociedade e os espaços públicos”, de Orlandi, e o artigo “A cidade e seus habitantes: língua e ideologia na constituição do espaço”, de Carolina Rodríguez Alcalá.

O *Escritos 7. Escrita, Escritura, Cidade (III)* traz a tradução do artigo “‘Eu...? Escrever...?...Eu...’ ou Como ajudar os formadores a escrever sobre suas práticas”, de Christine Revuz, introduzido pela apresentação “Sujeito (à) escrita” e pelo artigo “O lugar do conhecimento na escola: alunos e professores em busca da autorização”, da organizadora do número, Claudia Castellanos Pfeiffer.

Outras publicações

Cabe mencionar a participação dos pesquisadores do Labeurb em outras publicações, entre as quais merece destaque o livro *Institucionalização dos estudos da linguagem: a disciplinarização das idéias lingüísticas* (Campinas: Pontes), que foi organizado por Eni Orlandi, coordenadora do Labeurb, e Eduardo Guimarães, pesquisador vinculado ao Laboratório. O livro é resultado do projeto *História das Idéias Lingüísticas: Ética e Política das Línguas – HIL*, do qual os pesquisadores do Labeurb participam, projeto financiado pelo Acordo de Cooperação Internacional Capes/Cofecub, entre a Unicamp e a USP, do lado brasileiro, e a École Normale Supérieure de Lettres e Sciences Humaines – ENS, de Lyon. O livro reúne, entre outros, artigos dos organizadores e de outros pesquisadores do Labeurb, que enumeramos a seguir:

“A língua portuguesa no processo de institucionalização da Lingüística”, de Suzy Lagazzi-Rodrigues;

“Entre o estilístico e o gramatical: Mattoso Câmara na história da Lingüística no Brasil”, de Eduardo Guimarães;

“Ir ao congresso: fazer história das idéias lingüísticas?”, de Eni P. Orlandi;

“Retórica, sujeito e escolarização”, de Cláudia Castellanos Pfeiffer.

Destacamos também a publicação do livro *Língua e conhecimento lingüístico. para uma história das idéias no Brasil*, de Eni P. Orlandi (São Paulo: Cortez), que também resultou de pesquisas desenvolvidas pela autora no interior do projeto HIL, que ela coordena no Brasil. O livro aborda, em seus diferentes capítulos, questões como a constituição da língua nacional; as relações entre conhecimento lingüístico, gramática e filologia; a constituição e funcionamento de grandes colégios no Brasil, como o Culto à Ciência; as relações entre escrita e educação indígena, entre escola e cidade, traz também uma caracterização do naturalismo e do positivismo no Brasil, entre outros assuntos.

Contamos também com dois lançamentos de nossa pesquisadora associada Eliana Lucia Ferreira:

Interfaces da dança para pessoas com deficiência, sob organização de Eliana Ferreira, que contou com os artigos “Coreografar – inscrever significativamente o corpo no espaço”, de Eni Orlandi, e “Dança, sentido do movimento, discurso”, de Rosângela Morello.

Dança em cadeira de rodas – os sentidos dos movimentos na dança como linguagem não-verbal, de Eliana L. Ferreira, fruto de sua dissertação de mestrado, que contou com a co-orientação da professora Orlandi, a qual prefacia seu livro.